

INTERDISCIPLINARIDADE E VALORES NA FORMAÇÃO DOCENTE

CLAUDIA REKOWSKY BISTRICHI¹;
ELAINE CORRÊA PEREIRA²

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – claudiaguaranika Iowa@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – elainepereira@prolic.furg.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se à produção de um artigo de comunicação científica, o qual aborda a questão da interdisciplinaridade na formação docente perpassada pelos valores sociais da sociedade denominada como pós-moderna. Esta reflexão iniciou-se nas rodas de conversas do projeto interdisciplinar vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em que, tem como uma de suas ações-contribuições para a formação docente, a promoção de diálogos críticos-reflexivos acerca das questões educacionais entre todos os participantes do PIBID.

A escrita deste artigo se divide em dois momentos, a primeira se dedica a contextualizar o projeto PIBID-Interdisciplinar na FURG, e a segunda se dedica a explicar o diálogo central deste artigo o qual se refere ao ato interdisciplinar mediante aos valores sociais contemporâneos. Neste prisma, conforme o artigo, o PIBID na FURG é um projeto de ensino e extensão, o qual contempla atualmente uma média de 250 licenciandos, os projetos vinculados ao PIBID se distribuem entre disciplinares e interdisciplinares. Todos estes projetos promovem, aos seus integrantes o diálogo o qual costuma girar em torno de problemáticas relacionadas ao processo de formação docente e a tudo que interliga este.

Neste âmbito, os projetos atrelados aos cursos de licenciatura específicos desenvolvem questões relacionadas à sua área de formação. Já o PIBID interdisciplinar, desenvolve diálogos que giram em torno da interdisciplinaridade. Desta forma, cada projeto do PIBID-FURG, desenvolve semanalmente, diálogos em rodas de conversas, os quais giram em torno de temáticas voltadas à educação nas suas maiores esferas. O projeto PIBID interdisciplinar, desenvolveu uma grande variedade de conversas acerca das teorizações e práticas interdisciplinares, bem como a reflexão acerca das suas relações interpessoais. A ponto de uma destas, resultar em um artigo reflexivo. A qual aborda a interdisciplinaridade frente a diversidade dos valores sociais na sociedade contemporânea.

Para o desenvolvimento deste artigo foram utilizados livros e sítios eletrônicos que falam sobre o PIBID-FURG, além da experiência vivida das autoras. Já quando este artigo encontra seu momento de ápice, as principais referências utilizadas foram as obras de Zygmunt Bauman, as quais em sua maioria abordam sobre a sociedade contemporânea. No entanto, para entendermos os escritos de Bauman que é de difícil entendimento recorreremos à artigos científicos, vídeos em diversos canais do sítio eletrônico do youtube e dissertações de mestrado que discorrem sobre o pensamento do referido autor. O que nos permitiu compreendermos as teorizações de Bauman, para a partir disto, problematizarmos as relações interdisciplinares na sociedade. Outros teóricos utilizados os quais também nos

proporcionaram uma transparência dos fenômenos da sociedade atual foram Pierre Bourdieu e Néstor Canclini.

Também para desenvolvermos esta reflexão nos apoiamos em algumas teorizações de Friedrich Nietzsche no que se refere a questão dos valores de verdade, em contrapartida, para abordarmos este assunto não lemos estritamente nem uma obra deste autor, mas sim, obras de estudiosos póstumos que retomam esta questão. Fato que nos ajudou bastante, porque os costumes sociais se formam por seus consecutivos valores de verdade os quais são por vezes prepotentes. Por fim, para resolvermos os problemas apresentados utilizamos as reflexões de Paulo Freire, Ivani Fazenda e Tzvetan Todorov. Freire contribuiu para nos no sentido da necessidade das relações humildes e solidárias. Fazenda contribuiu para nos no sentido da necessidade de parceria nas relações interdisciplinares e Todorov contribui para nos no sentido em que este autor explana sobre os eixos de alteridade.

2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do artigo 'Interdisciplinaridade e valores na formação docente' o qual resultou das conversas em "cirandas" promovida pelo PIBID interdisciplinar, se deu a partir de amplas leituras realizadas em um referencial bibliográfico que compreendeu tanto enfoques sóciofilosóficos como pedagógicos, o qual variou desde consultas em livros, artigos cinéticos e sítios eletrônicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O segundo momento deste artigo reflexivo argumenta sobre as divergências das relações interdisciplinares causadas pela diversidade dos costumes sociais os quais se concretizam como valores de verdade. E considerando que estes valores são diversos logo estes entram em conflitos. Isto é, a sociedade contemporânea é estruturada por diversos hábitos de vida, cada qual, é formado por seus valores de verdade, quando os sujeitos representantes de seus singulares habitus e costumes entram em contato, eles correm o risco de entrarem em conflitos de valores de verdade.

Segundo Zigmunt Bauman em suas obras 'Comunidade', 'Modernidade Líquida' e 'O mal estar na pós-modernidade' o que provoca esta pluralidade de costumes na sociedade contemporânea é o atual fenômeno da globalização neoliberalista. Isto é, a expansão de mercado para além de suas fronteiras nacionais proporciona aos sujeitos a liberdade de escolha de seus produtos. Portanto se o mercado tem liberdade para se expandir e se fixar em um dado território, logo os indivíduos destes territórios tem liberdade para adquirir seus produtos. Só que, cada produto promete um estilo de vida, podemos considerar que estes estilos de vida formam uma "certa identidade" as quais passam a serem específicas dentro do espaço social e como são muitos produtos que estão em expansão de seu comércio, logo são muitos os estilos de vida que estão em comercialização, o que Bauman irá chamar de "supermercado das identidades" (2001).

Portanto, o que atual cenário da sociedade concebida como pós-moderna nos apresenta é uma pluralidade de estilos de vida, tal pluralidade é vital para o sistema

monetário. Pois quanto maior for a diversidade de costumes maior será a demanda de produtos que satisfaçam as suas necessidades. No entanto, quanto mais estilos de vida houverem e considerando que estes estilos de vida, por vezes, compõem um campo, em maior ou menor dimensão, mesmo que efêmeros, estes campos que compõem a sociedade correm o risco de entrarem em disputa, porque os seus valores de verdade tendem a serem diferentes. Ou seja, os campos da nossa sociedade criam seus próprios valores éticos, os quais podem, ou não convergir.

Diante disto, podemos compreender que vivemos em uma sociedade que se caracteriza pela diferença de costumes sociais os quais são sustentados por seus próprios valores singulares. Logo as relações sociais contemporâneas são constantemente formadas por sujeitos adeptos há hábitos e valores diferentes. E é neste sentido, que quando começamos a pensar na interdisciplinariedade em espaços educativos, ao mesmo tempo começamos a pensar, como os sujeitos adeptos há valores de verdades diferentes poderiam entrarem numa relação de troca de seus saberes. Em melhores palavras, esta colocação se traduz na seguinte pergunta: “Eu trocaria facilmente os meus saberes com sujeitos que compartilham dos mesmos valores que os meus, mas será que eu trocaria os meus saberes com sujeitos que representam valores os quais coagem os meus?” Prevemos que sim, se caso houver a flexibilidade diante dos valores culturais do outro.

4. CONCLUSÕES

Como visto, o PIBID é um projeto que desenvolve ações extremamente importantes para a formação docente. No PIBID da FURG no ano de 2014, se inicia o projeto interdisciplinar contemplando um grupo de 60 bolsistas (ID), 12 professores supervisores (SVP) e 4 professores coordenadores (CA). Propondo por meio de suas ações uma outra forma de elaborar as didáticas escolares, junto a esta nova abordagem educacional, o PIBID-Interdisciplinar, nos apresentou uma questão essencial, que se traduz na seguinte pergunta: como pensar as possibilidades da interdisciplinaridade em nossa contemporaneidade? Cada membro do projeto interdisciplinar foi atravessado por esta pergunta, e pressupomos que este à carregou com sigilo no âmbito da reflexão.

Quando se fala em teorias e práticas interdisciplinares talvez para alguém distante de seu convívio, parece ser fácil e até divertido, sem bem que deve ser algo fácil e prazeroso, mas antes, não menos sem fundamentar a sua temática, em um amplo repertório de leitura, escritas e diálogos, para entender o seu real sentido e não acabar à confundindo com outras práticas pedagógicas. E viver uma ilusão de uma suposta interdisciplinaridade.

Em torno disto, este diálogo reflexivo problematizou a interdisciplinaridade frente aos valores sociais da sociedade concebida como pós-moderna, e dentro deste contexto, buscamos apresentar as alternativas que contornam este problema. Tais como a compreensão e flexibilidade diante dos valores de verdade diferentes e também o respeito mútuo como um valor ético e estético. Mas por princípio, acreditamos que este problema se resolve na leitura do mundo, percebendo o mundo, em seu contexto local e global, seguido de seus valores morais e seus

consecutivos conflitos e impactos. E assim, compreendemos que a partir desta leitura ampla do mundo, podemos entender com mais clareza os obstáculos da interdisciplinaridade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO F. M. de B., ALVES, E. M., CRUZ, M. P. Algumas reflexões em torno dos conceitos de campo e de habitus na obra de Pierre Bourdieu. **Revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, 2009.

BAUMAN, Z. **O mal estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

_____. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: BERTRAND Brasil S.A., 1989.

BRASIL, CAPES, Ministério da Educação. **Pibid**: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> Acessado em: 01 de abr. de 2016.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GALIAZZI, M. d. C. COLARES, I. G. (Org.). **Comunidade aprendentes de professores**: o Pibid na Furg. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

OLIVEIRA, B. C. **A guerra desesperada**: Nietzsche e a “Guerra Política”. 2007. Dissertação (Mestrado em filosofia) – Curso de Pós-graduação em Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

SILVA, R. B. CARVALHO, A. B. de. Educação, ética e experiência na contemporaneidade. **ECOS**: Estudos contemporâneos da subjetividade. Niteroi, v. 4, n. 2, 2014.

SISTEMA PIBID. **O que é o PIBID?**. 2014. Disponível em: <<http://furg.sistemaspibid.com.br/site/>> Acessado em: 01 de abr. de 2016.

SPINELLI, V. Bauman e a impossibilidade da comunidade. **CAOS**: Revista eletrônica de Ciências Sociais, Paraíba, n. 11, 2006.

TODOROV, T. **A conquista da América**: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.